

O Canabarro

TUDO PELA LIBERDADE

ANNO XIII

DIRECTOR: PAULINO VARES

NUM. 1008

REPUBLICA ORIENTAL DO URUGUAY

Administrador: A. Pereira dos Santos

RIVERA, DOMINGO 21 DE AGOSTO DE 1898.

O Canabarro

PUBLICA-SE ÀS QUINTAS-FEIRAS
E DOMINGOS

ASSIGNATURAS

PARA O LIVRAMENTO
MEZ 2\$ - SEM. 10\$ - ANNO 18\$
PARA FÓRA
SEMESTRE 12\$ - ANNO 20\$
PARA ESTA REPUBLICA
MEZ 0.50 - SEM. 2.50 - ANNO 5.00
Nº do dia 10 centésimos.

Apodidos, editores, emun-
cios e trabalhos typogra-
phicos, 10 por cento menos
quem outra qualquer par-
te, pagamentos adianta-
dos, assim como o das as-
signaturas.

ELEIÇÃO MUNICIPAL

Finalizando o editorial do
nosso numero passado diziamos:
— O partido federalista ainda
nada resolve sobre esta eleição,
mas, estamos certos que não se-
rá a ella indifferente.

Isto escreviamos na quarta-
feira pela manhã, e na tarde
d'esse mesmo dia reunia-se no
Livramento o Directorio do nos-
so partido e resolvía apoiar com
os votos dos nossos correligiona-
rios, a candidatura do Sr. Vival-
dino Maciel, candidatura apre-
sentada pelo «Club Civico» para
o cargo de vice-intendente do Li-
vramento.

As razões que demoveram o
Directorio Federalista a pedir os
suffragios de seus correligiona-
rios para um adversario, são as
apontadas no manifesto que o
mesmo Directorio fez publicar
nesta folha e que hoje re-edita-
mos.

Entendiamos que não outra
devia ser a attitudo do nosso
partido e por conseguinte, enten-
demos hoje, que o Directorio
pense e resolva acertadamen-
te escolhendo d'entre os dois
candidatos que se apresentam á
vice-intendencia do Livramento,
aquele que mais esperanças nos
póde dar de melhorar a situação
miseranda e immoral em que ha
muito tempo se acha a intenden-
cia municipal da nossa terra.

O partido federalista vae mais
uma vez dar provas de seu des-
preendimento partidario quan-
do se trata dos interesses lo-
caes.

Se tivéssemos alistados os
nossos companheiros politicos
era natural que o nosso candida-
to fosse um correligionario, mas,
impossibilitados por enquanto
de fazer triumphar nas urnas um
candidato do nosso partido, nem
por isso nos chamamos ao indiffe-
rentismo quando se trata de uma
eleição que, sem deixar de ter
suas conveniencias politicas—o

que neste momento não encara-
mos—é quasi que totalmente de
interesse local.

Nestas circunstancias a attitu-
de que vem de assumir o partido
federalista, é a mais correcta e
a mais digna possível.

Podiamos abster-nos e deixar
que o pleito se ferisse entre os
castilhistas e o Club Civico,
mas, não é essa a attitudo que
cabe a quem como nós ama a sua
terra e deseja o seu progresso e
engrandecimento.

Votando no Sr. Vivaldino
Maciel anima-nos a esperança
de que S. S., se for eleito, hade
contribuir poderosamente para
moralisar a nossa administração
municipal pugnando tambem pe-
lo melhoramento material da ci-
dade e municipio do Livramen-
to, tão abandonado factualmente.

Tambem em nossa passada
edição promettemos apreciar as
qualidades e aptidões dos dous
candidatos do Club Civico ás
vagas do Conselho Municipal.
Vamos fazel-o agora, em poucas
palavras e nellas veráoos nossos
correligionarios os motivos por-
que, suffragando o candidato do
Club Civico para a vice-inten-
dencia não suffragamos os can-
didatos do mesmo Club para o
Conselho Municipal.

Se no votar-mos no Sr. Vival-
dino Maciel—tão nosso adver-
sario como os outros dois can-
didatos do Club Civico—o fazemos
animados pela esperança de que
este cidadão possa melhorar a
marcha administrativa do muni-
cipio, esta mesma razão influe
em nós para que deixemos de
votar nos outros dous candidatos
do Club.

Qualquer destes dous cida-
dãos, no nosso modo de enten-
der, está muito distante do Sr.
Vivaldino Maciel em caracter,
aptidões e moralidade.

Alem disto, sobre qualquer
d'elles, pesam gravissimas acu-
sações por factos que são do do-
minio publico, accusações das
quas nunca se poderão eximir.

Um delles tem ainda contra
si a sua supina ignorancia, e o
outra a falta de caracter e a ver-
satilidade politica.

Qualquer d'elles será um pes-
simo membro do Conselho Mu-
nicipal do Livramento, será um
instrumento cego das paixões po-
liticas.

Outros fossem elles, tivessem
as qualidades do Sr. Vivaldino
Maciel e nós, com o mesmo des-
preendimento que vamos suf-
fragar o nome deste cidadão suf-
fragariamos tambem os seus.

«O Canabarro» por sua vez,
recommenda ao eleitorado fede-
ralista o nome do Sr. Vivaldino
Maciel para o cargo de vice-in-
tendente, na eleição que terá lu-
gar no dia 28 do corrente.

MANIFESTO

AO PARTIDO FEDERALISTA DESTE MUNICIPIO

Está designada para o dia 28 do corrente uma eleição para
preenchimento dos lugares vagos de vice-intendente e de dous
membros do Conselho Municipal do Livramento.

As eleições municipaes que geralmente despertam tão pouco
interesse no povo, são, contudo, de grande importancia no actual
regimen e todos os bons cidadãos devem dedicar a ellas devida
attenção.

Prescindindo da conveniencia partidaria, visto como as in-
tendencias municipaes são hoje a base em que se constituem e se
firmam os governos, porque á ellas é que compete fazer proceder
e fiscalisar as eleições dos deputados, senadores, presidentes do
Estado e da Republica, são ainda, as eleições municipaes de sum-
mo interesse porque dellas é que o povo tira os administrado-
res dos interesses locais e aos seus eleitos é a quem está confiada
a tarefa de gerir os dinheiros do municipio, dinheiros que não
são de partido algum e que representam o suor do povo.

E' dever de todo o bom cidadão concorrer sempre para me-
lhorar e moralisar as administrações publicas de nossa patria.

Assim pensando, o Directorio do Partido Federalista, abai-
xo-assignado, resolveu que o partido concorra á eleição do dia
28, e, na impossibilidade de fazer ele, er um candidato do partido,
pela deficiencia numerica de eleitores que ainda sente o nosso
grande partido, deficiencia que como é sabido, foi ocasionada
pelas eliminaciones em massa de nossos correligionarios dos ali-
stamentos antigos e pela impossibilidade que temos tido para ali-
stal-os novamente devido á falta de garantias que ainda ha muito
pouco tempo sentiamos e que todavia sentimos em alguns distri-
ctos da campanha, por todas essas razões, este Directorio resol-
veu suffragar no pleito de 28 do corrente o nome do cidadão
VIVALDINO MACIEL, candidato á vice-intendencia.

E' o nome de um adversario politico que hoje recommenda-
mos aos suffragios de nossos correligionarios, mas, é dever nosso
suffragal-o porque este cidadão, por sua honorabilidade pessoal,
por suas qualidades intellectuaes, por seu caracter probo, nos of-
ferce a esperança de, eleito, muito influir para moralisar a nos-
sa desgraçada administração municipal e para melhorar a precaria
situação em que se acha esta cidade e seu municipio, dando-nos
tambem a esperança de que será um fiel zelador dos dinheiros do
povo, até hoje esconidos secretamente pelo thesouro de nossa mu-
nicipalidade.

Nem o Sr. Vivaldino Maciel para o nosso, nem nós para
com elle, por este facto, assumimos compromisso algum de carac-
ter partidario ou politico; este Directorio e o partido Federalista
assim procedendo, não tem outros intuitos que não sejam os já
apontados: melhorar e moralisar a administração municipal do
Livramento.

Confiantes em que o partido Federalista, devotado como é
aos interesses, progresso e engrandecimento de nosso futuro
municipio, acceitará o convite que ora lhe fazemos para votar no
Sr. Vivaldino Maciel para o cargo de vice-intendente, na eleição
do dia 28 do corrente, este Directorio julga ter cumprido o seu
dever de patriotismo e de desinteresse partidario.

Livramento, 15 de Agosto de 1898.

David José Martins
Manoel Machado Soares
Rafael Cabeda
Paulino Vares
Pedro Cruzen
David M. da Silva
Theodoro Falcão
Eliseu Silva Pereira

HOSPITAL DE SANGUE

EPISODIOS DE CANUDOS

Seis ou oito barracas grandes
armadas em uma forte depressão
ou baixada do terreno, cerca de
cem metros distantes da margem
esquerda do Vasa Barriz ou Ira-
piranga; um grande barracão co-
berto de couros secos com pa-
reides de barrancas rasgadas para
enfermaria dos soldados, um ran-
cho de ramas verdes, tambem co-
berto de couros velhos, era a
pharmacia; ao lado desta uma
latada, ainda coberta com couros
e sem amparos lateraes, era a sa-
la de anatomia.

Uma cerca de paus secos
separava tudo do caminho a que
se dava o nome de rua do hospi-
tal de sangue, aliás bastante con-
corrida.

Em frente, na encosta do mor-
ro fronteiro, dez metros de dis-
tancia, estavam as barracas dos
medicos, pharmaceuticos, estu-
dantes de medicina e de uma
guarda que servia ao hospital.

Tudo isso estava estabelecido
entre velhas trincheiras de jagun-
ços, que com sacrificio de cerca
de duas mil vidas, adquiriu-se no
memoravel dia 18 de Julho.

O Dr. Miranda Curio, chefe
do hospital, tinha uma ramada de
fachina aos lados e couros sec-
os por cima, onde dava consultas
e fazia curativos aos menos
feridos e ali mesmo morava.

Foi ali que morreu o bravo
major Henrique Severiano da
Silva, ás 11 horas da noite de 1º
de Outubro, atravessado por uma
bala de garrucha, na região abdo-
minal, do fígado ao baço; com-
mandava o heroico 25º, da ter-
ceira brigada da primeira colum-
na.

Foi este bravo official que,
dentro de uma rede, coberto de
sangue, a dois passos da linha
negra, debaixo de balas, no meio
do combate, ás 8 horas da ma-
nhã do dia 1, quando foi ferido,
me pediu pelo amor de Deus que
não communicasse por telegram-
ma a sua morte, porque a sua
senhora estava grávida, esperava
para aquellos dias e a noticia po-
dia causar-lhe damno!...

No mesmo dia visitei-o duas
vezes, no rancho do Dr. Curio
e este disse-me:

—Não chega á meia-noite.
Conversa com elle o menos que
puderes; está muito fraco.

Apenas trocamos algumas pa-
lavras e me comprometti a cum-
prir o seu desejo, porque... quem
sabe? A minha falta, que era en-
tretanto um cumprimento do de-
ver, podia sacrificar mais duas
vidas!...

Fui visitar o cadaver do meu
querido Tupy, ali em frente e
perguntei a um soldado que esta-
va mais proximo e servia ao hos-
pital:

—Onde está aqui o cadaver
de coronel Tupy Cabdas?

—Está ali, respondem-me. O

senhor vá por aqui assim, pela
beira da cerca; tem uma porção
de montões de cadaveres e em
um delles ha de encontrar o do
coronel Tupy.

Segui por um lago de sangue,
pelo meio de feridos que gemiam,
um com o braço ou perna fractu-
rada, outro com o peito vara-
do... um horror!... passei pela
frente das seis ou oito barracas
onde officiaes deitados no chão
purto gemiam as suas dores pro-
duzidas por ferimentos mais ou
menos graves; uns morriam, ou-
tros ollavam com a indifferença
das dores communes!... fallei
com os conhecidos, evitando pi-
zar nos mortos que em desordem
cobriam o pequeno pateo ou ra-
rissimo espaço pedregoso e poe-
rento daquelle acampamento da
morte e da dor, verdadeiro acam-
pamento da desgraça!

Effectivamente, no terceiro
amontado de cadaveres de offi-
ciaes estava o meu saudoso Tu-
py, com o major Queiroz, com-
mandante do 29º que cahiu pela
manhã do assalto, ali em frente
da igreja nova e mais tres offi-
ciaes, cujos nomes não pude ré-
ter em memoria.

O Tupy, que havia recebido
uma bala no pulmão direito, po-
rém bala do tamanho de um ovo
de pomba, atravessando-lhe o
corpo de lado a lado, havia der-
ramado muito sangue, que então
estava coagulado, sujando-lhe o
paletó sacco de cor de café que
usava sempre!

Morto ás 8 horas da manhã
só foi enterrado ás 6 da tarde,
porque eram muitos os mortos!
138 entre officiaes e praças e
com os 406 feridos!... a cortar-
se perna de um, braço de outro,
curativos aqui e ali, muito san-
gue, não havia tempo para mais
nada.

Fiz a minha despedida ao po-
bre e bravo Tupy e como o com-
bate continuasse e o meu dever
me chamasse, porque me cum-
pria estar em toda a parte, retirei-
me, mas, chegando á sala de ana-
tomia ou de operações cirurgicas,
passando pelo meio de mortos e
feridos expostos aos ardores de
um sol canicular, encontrei o Dr.
Curio cortando a perna direita do
um sargento do bravo 1º de po-
licia do Pará, que, quando che-
gou áquelle acampamento da

BICADAS

70



Com a trouxinha nas costas
Vamos indo estrada fóra
E dizendo tristemente:
«Nossa ausencia ninguém sente
Nossa falta ninguém chora.»

Foi um dia o castilismo!
O negro bando tão mau.
A coisa está mal parada,
Tôca, tôca a debandada
E até á volta!...

O púa-púa.

SASTRERIA RIVERENSE

— DE —

MIGUEL MELLO Y NIEVES

CALLE SARANDI

AO PUBLICO

MIGUEL DE MELLO Y NIEVES, proprietario da *Sastreria Riverense*, previno ao publico em geral, e a sua numerosa clientela em particular, que mudon suas officinas para o espacoso prédio a Rua Sarandy, junto a Photographia do Sr. Mauricio Brunel. No intuito de bem corresponder a confiança publica, o proprietario da *Sastreria Riverense* introduziu nella notaveis melhoramentos, além de um completo, variado e elegante surtimento de tudo quanto se relaciona com o seu ramo de negocio.

Assim é que a *Sastreria Riverense*, pôde se afirmar sem exagero nem pomadas, está em condições de satisfazer ao mais exigente freguez e ao mais modesto dos compradores.

A casa tem a disposição do publico:

Boas e bonitas casemiras proprias para a estação, variadas flanela e chivots de actualidade.

Excellentes flannels para luto.

Especialidade em brins para trajas.

Collotes, em côrtes, de piquet, linho e seda.

Trajes promptos, ao gosto de qualquer freguez, completo e variado surtimento.

Bombaixas feitas, ao alance de todas as bolsas.

Paletots de alpaca, grão de ouro, e outros.

Trajes, de medida, de 10 pesos para cima.

Calças, avulsas, de 2 pesos para cima.

Bombaixas, de 15 reaes para cima.

Camizas brancas, as mais modernas e chics.

Ditas, peito de fustão, chics e baratas.

Camizetas de diversas qualidades e gostos.

Collarinhos e punhos, baratos e modernos.

Gravatas de diversos gostos, preços o classes.

Ditas para luto, finas e inferiores.

Chapêos pretos e do côres, ultima novidade.

Bengallas, completa variedade e barateza.

Carpins brancos, pretos e outras côres.

Apparelhos para punhos e peito e avulsos.

Chapêos calbrezes, diversos gostos.

Ditos de palha, pretos e claros, francezes.

Tirantes e suspensorios para homens.

Lenços, de linho e de seda, para bolso e pescoço.

Perfumarias, as mais deliciosas e baratas.

E uma infinidade de outros artigos cuja enumeração seria impossível.

Como foram abolidos da casa os borradores, que são os maiores inimigos do commercio, prevenimos ao publico que as vendas são feitas.

SOMENTE Á DINHEIRO

— JUNTO A PHOTOGRAPHIA BRUNEL. —

— RIVERA —

GRANDI
deposito de sementes de hortaliças
DE SUPERIOR QUALIDADE
Vende-se em casa de Pedro Cruxen
LIVRAMENTO

Adolpho Tettamansy

FAZENDAS E MOLHADOS POR ATACADO

Avisa ao commercio ou a quem interessar que mudoun sua casa de negocio para mesma rua, local da antiga firma dos Srs. Oliveira & Costaguta, no Livramento.

Pharmacia ORIENTAL

— DE —

JOAO CAFFONE

(PHARMACEUTICO)

O proprietario desta bem montada pharmacia offerece ao publico desta localidade o do Livramento, o seu estabelecimento, sempre bem surtido de tudo quanto se relaciona com uma casa desta ordem.

Tem sempre á venda os melhores e mais legitimos preparados estrangeiros. O trabalho de manipulação é garantido e feito sempre com toda a presteza possível.

Aviam-se receitas a qualquer hora do dia ou da noite.

PREÇOS BARATISSIMOS

RUA SARANDI

RIVERA

CONFITERIA

LA CONFIANZA

DE

JACINTO ARNAU

CALLE 18 DE JULIO — FRENTE AL JUZGADO LETRADO

— TAQUAREMBÓ —

En esta casa recentemente arreglada por su nuevo propietario en contrarán toda clase de dulces y bebidas, de las mas finas.

La confiteria LA CONFIANZA, dispone de personal habilitado para toda clase de trabajos concernientes a su ramo.

Recibe toda clase de encomiendas, por grandes que sean, para CASAMIENTOS, BAILES Y FIESTAS.

Para Santana y Rivera hasta que las encomiendas sean hechas con 24 HORAS DE ANTICIPACION.

Precios modicos.

LOJA E ARMAGEM

15 DE MAIO,

— DE —

Antonio A. Ferreira

GERENTE: — ILARIO NUNES

ESTACÃO LAURELES

Nesta casa, recentemente aberta á concorrência publica, encontrarão os habitantes da campanha e transeuntes um esplendido surtimento de toda classe de mercadorias concernentes aos ramos de fazendas, molhados, ferragens, louças e etc. Como nova, esta casa deseja acreditar-se e por isso resolve vender suas mercadorias por preços sumamente modicos, nunca vistos na campanha, não temendo

competencia alguma.

Para os transeuntes e viajantes que venham tomar o trem, a casa tem boas accommodações e dá hospedagem, podendo os Srs. passageiros contar com excellent trato, abundante comida e bons vinhos. Tem também poteiros para cavallos, bem seguro e empastado e peão para ensillar os cavallos a qualquer hora que sejam pedidos. Compra fructos do paiz pelos mais altos preços, offerecendo nisto vantagens por não fazer a casa despeza com fretes de carretas. Dentro dos seus ramos de negocio a casa recebe toda classe de encomiendas, obrigando-se a mandalas vir de Montevideo, Taquarembó, Rivera ou Livramento median-te uma insignificante comissão.

PREVENÇÃO FINAL: — A CASA NÃO FIA!

LAURELES

JUNTO Á ESTACÃO

JOÃO FALCETTA

Nesta bem surtida casa recentemente aberta nesta localidade, encontra-se sempre á venda um grande e variado surtimento de FERRAGENS, LOUÇAS, MIUDEZAS, ARTIGOS DE BAZAR, LIVRARIA, PAPELARIA E MOLHADOS.

Especialidades

EM VINHOS FRANCEZES, ITALIANOS E PORTUGUEZES. Grande variedade em chapêos para homens e crianças, desde a mais fina classe até a mais inferior.

Ferragens, miudezas e vinhos importados directamente do Europa.

RUA DOS ANDRADAS ESQ. 1ª DE MARÇO
LIVRAMENTO

HOTEL DO COMMERCIO

FUNDADO EM 1869)

LIVRAMENTO

RUA 29 DE JUNHO NUM. 9 — ESQUINA 1ª DE MARÇO

— DE —

Antonio Tommasi

PROPRIETARIO DO

RESTAURNAT 25 DE MAYO

CALLE SARANDI — RIVERA

Alfaiataria

RIO-GRANDENSE

— DE —

ANTONIO EPILANEC

RUA DOS ANDRADAS N.

Esta já bem conhecida alfaiataria, fundada nesta localidade em

1885,

acaba de receber, directamente da Europa, um magnifico e estradito surtimento de boas casimiras, como sejam: especialidade em *Ripes* Grantos, preto e azul, genero chinês, de diversos padões, para todos os gostos e proprios para esta estação.

Possue tambem habéis artistas que, com presteza e solidez, manufacturam toda e qualquer obra, ao gosto do mais exigente freguez.

Os preços porque deliberon vender seus generos são tão razoaveis que não teme competencia.

Venham e verificar-seão.

LIVRAMENTO

BARBEBIA

EL FERRO CARRIL

DE

ENRIQUE ARDIFEUILLÉ

Todos al Ferro Carril
Que en esta casa modelo,
Se afeita y se corta el pelo
En un rato á quince mil.

Se hacen obras en cabello,
Bonitas, baratas, buenas.
Como anillos y cadenas
Y relovers de — lo bello.

— CALLE SARANDI — RIVERA —

Ferraria e Carpintaria

DE

ANDRÉ BOTTARO

Neste estabelecimento trabalha-se com perfeição em tudo quanto se refere á este ramo de negocio. Concertam-se e fabricam-se vehiculos e aprrompta-se com estrope e brevidade todo e qualquer trabalho.

PREÇOS MODICOS

RIVERA